**Eixo Temático:**  Educação, Saúde e Tecnologia

O USO DA ABORDAGEM SOCIOCULTURAL DE PAULO FREIRE NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO

Joana Clara Alves Dias, joanaclaraalves76@gmail.com1

Simone Rodrigues Quirino2

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA)

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA)

**RESUMO**

Introdução; A gestação é um período no qual a mulher enfrenta medos, dúvidas e anseios a respeito do conhecimento da fisiologia do parto e nascimento, ademais a cultura que a mesma está inserida influencia diretamente na sua percepção acerca da gravidez e do parto. A partir disso, a abordagem sociocultural é utilizada como estratégia para intervir no aprendizado em grupo, a mesma sobressai-se por priorizar os círculos de cultura, no qual a principal tarefa do educador é o diálogo, um processo em que os participantes se educam entre si. O educador procurará desmitificar e questionar com o grupo, a cultura dominante, criando condições para que cada integrante análise o contexto no qual está inserido. (1) Objetivo; Descrever a abordagem sociocultural a luz do referencial teórico de Paulo Freire em um grupo de gestantes. Descrição da experiência; A abordagem grupal deu-se por 2 encontros. Para a realização da primeira atividade foi utilizada uma caixa contendo historinhas de personagens gestantes que encontravam-se com sinais de trabalho de parto, em seguida era questionado qual a estratégia do grupo frente à cada situação exposta, e assim sucessivamente até finalizar os casos. A segunda atividade deu-se pela a utilização de imagens fazendo referência ao parto normal e ao parto cesárea, as gestantes foram convidadas a analisar as imagens e relacioná-las com o tipo de parto. As mesmas eram indagadas a justificar a escolha da imagem e a relação da mesma com o tipo de parto. Resultados;As explanações das gestantes advinham de experiências prévias e de conhecimentos repassados pela as mães e familiares, a maioria relatou desinformação a respeito do parto normal, parto cesárea e de seus respectivos direitos. Resultados preocupantes visto que algumas gestantes já encontravam-se no terceiro trimestre da gravidez. Situação similar foi observada em um estudo, em que 100% do total de gestantes entrevistadas, apenas 23% das mulheres sentiam-se satisfatoriamente informadas sobre o parto. (2) Quando questionadas acerca do parto normal os relatos remetiam percepções de um evento doloroso, assustador e como um enfrentamento da morte, informações perpassadas de uma mulher a outra no âmbito do contexto social. Após as explanações no decorrer dos 2 encontros, foi possível observar a partir dos relatos, a minimização de medos e dúvidas acerca dos sinais de trabalho de parto, bem como a busca pela a maternidade em tempo oportuno das gestantes que entraram em trabalho de parto no período de tempo da realização dos encontros. Considerações Finais; A educação em saúde no âmbito da abordagem sociocultural, constitui-se estratégia transformadora de realidades sociais, por serem capazes de aliar cultura, sociedade e promoção da saúde em um mesmo espaço. A partir disso os profissionais educadores em saúde, são capazes de elaborar estratégias que visem a minimização de práticas desinformadas, como o caso da cirurgia cesárea, visto que o Brasil registra números alarmantes dessa cirurgia que a princípio era realizada de modo a salvar a vida de mulheres e bebês, entretanto atualmente é vista como alternativa para mulheres que encontram-se desinformadas quanto aos seus potenciais riscos e complicações.

**Descritores:** Gravidez; Grupos; Educação em saúde.

**Referências:**

LOPES, C. R. et al. EDUCAÇÃO E CULTURA EM SAÚDE À LUZ DE PAULO FREIRE. **Rev enferm UFPE on line.** Recife. v. 11, n. 12, p. 5122-5128. 2017

LIVRAMENTO, D. D. V. P. et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. **Rev Gaúcha Enfer**. Santa Catarina. v. 40, p. 1-9, 2019. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/90843/52236>> Acesso em: 27 de Junho de 2020.